

Jornal Edição Semanal Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #45 | Goiânia, 22 de janeiro de 2022

ARTIGO

“O QUE MAIS
QUEREMOS É QUE OS
GOIANOS E GOIANAS
TENHAM O
DIREITO A UMA
CIDADANIA REAL”

Página 02



POLÍTICAS SOCIAIS

CAIADO ROMPE COM INÉRCIA NO SETOR E LEVA BENEFÍCIOS À POPULAÇÃO MAIS VULNERÁVEL



Página 06 a 09

ENERGIA RENOVÁVEL

SEDE DA EMATER RECEBE DA ENEL INSTALAÇÃO DE USINA FOTOVOLTAICA



Página 13

LIVE

EMATER AO VIVO RETOMA PROGRAMAÇÃO COM PALESTRA SOBRE CONSTRUÇÃO DE VIVEIROS PARA PEIXES



Página 18

DIA MUNDIAL DO QUEIJO

EMATER CELEBRA RETA FINAL DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA AO QUEIJO CABACINHA



Página 10 e 11

VEJA MAIS ----->
VÍDEOS, #TBT E MUITO
MAIS INFORMAÇÕES!



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



ARTIGO

GOIÁS SOCIAL PARA TODOS



Gracinha Caiado

Coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais; presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), é primeira-dama do Estado de Goiás

A Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que completou 28 anos em dezembro passado, define que o Estado deve garantir mínimos sociais para as famílias. A real inclusão social se dá pelo provimento concreto de ações que garantam a dignidade social. É por isso que não podemos, em hipótese alguma, repetir o passado enquanto as novas urgências sociais do presente batem na porta de cada família goiana.

O Governo de Goiás estruturou-se, desde 2019, com responsabilidade, e o governador Ronaldo Caiado faz questão de entregar para a população muito mais do que ações pontuais para dizer que faz contabilidade social. Para nós, da sua equipe de governo, a contabilidade que realmente importa é a da inclusão.

O Goiás Social é uma rede de serviços, programas e ações de transferência de renda articulada e integrada, que leva em conta as urgências do tempo presente e a direção da inclusão real.

Nos últimos três anos, fizemos

muito, pois fizemos juntos. A política social só chega de verdade ao cidadão quando quem governa faz questão de integrar, articular, dialogar e se unir para mudar a triste realidade de milhares de famílias, que seguem na pobreza há décadas

Antes de 2019, o interesse era unicamente o programa. Agora, o interesse é a pessoa e a família que é beneficiária do programa. O nosso compromisso é com a mobilidade social dessas pessoas. Nunca organizaremos programas que demandem uma duração de 20 anos ou mais, pois a nossa direção é a liberdade, autonomia e emancipação.

Quando falamos em Goiás Social, fugimos da armadilha de se construir apenas um slogan, pois o que nos interessa, de fato, é comida na mesa, crianças e adolescentes na escola e aprendendo, renda mínima, formação para o trabalho e moradia segura.

O Goiás Social é a articulação de uma série de ações que não estão isoladas e pulverizadas. Essa é a grande

diferença sobre o passado. O governo é social, na sua mínima ação, e olha as famílias mais vulneráveis socioeconomicamente ciente do desafio que, cumprido, as ajudará a deixar a pobreza de forma sustentável.

É justamente essa a direção que seguimos, desde janeiro de 2019, quando começamos o debate sobre como trabalhar a partir do Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal. Para nós, é certo que estes dados não poderiam mais ficar guardados apenas em computadores.

Muito já foi feito, muito está sendo feito, mas não nos acomodamos. Sabemos que muito ainda precisará ser feito e faremos unidos, articulados, integrados e com foco total nas pessoas e nos seus direitos.

Nosso governo respeita a população de Goiás. O que mais queremos é que os goianos e goianas tenham o direito a uma cidadania real.

(Artigo publicado no jornal O Popular no dia 10/01/2022)

EXPEDIENTE!

Jornal Emater - Edição Semanal
Produção Comunicação Setorial da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R2 Lote AR-3 Área do Campus Samambaia da UFG - Vila Itatiaia, Goiânia-GO | Telefone: (62) 3201-8189 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoiás /EmaterGoiás @EmaterGoiás /EmaterGoiás



TÁ NA MÍDIA!

EXTENSIONISTA DA EMATER ENSINA A FAZER BOLINHO DE ARROZ CRU NO JORNAL DO CAMPO

Receita especial é preparada com grãos crus e hidratados de arroz



O bolinho de arroz tradicional todo mundo conhece, mas esta receita especial ensinada pela extensionista da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Neurilde de Oliveira Leão, é um pouco diferente. A profissional mostrou o passo a passo para preparar bolinho de arroz cru no Jornal do Campo, exibido pela TV Anhangueira no último domingo (18). Confira!



(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

FITOSSANIDADE

GOVERNO DE GOIÁS PUBLICA INSTRUÇÃO NORMATIVA QUE ALTERA O CALENDÁRIO DE SEMEADURA E COLHEITA DO GIRASSOL NO ESTADO

Foco é atualizar medidas fitossanitárias e evitar a incidência de ferrugem asiática, já que o girassol é uma cultura semeada em sucessão à soja



O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) – jurisdicionada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) –, publicou a Instrução Normativa nº 01, de 05 de janeiro de 2022, que altera o calendário de semeadura e colheita do girassol no Estado. O período de semeadura, agora, será até 31 de março e o de colheita até 15 de julho. O objetivo é atualizar as medidas fitossanitárias que visam à contenção das plantas voluntárias de soja (tiguera) que germinam nas entrelinhas do cultivo de girassol, após a colheita dos grãos de soja, de modo a evitar a incidência e disseminação da ferru-

gem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*).

O presidente da Agrodefesa, José Essado Neto, destaca que as alterações no calendário ocorreram para atender às demandas de produtores. “Nos dois últimos anos, foi necessário prorrogar o prazo para a colheita das lavouras de girassol, que antes da nova normativa vigente era até dia 30 de junho. Isso devido às instabilidades climáticas, que causaram dificuldades tanto na época do plantio quanto da colheita da soja, afetando diretamente o plantio do girassol, que era até o dia 15 de março, por ser uma cultura geralmente semeada em sucessão à soja”, explica.

Portaria do Mapa

O Ministério da Agricultura também publicou a Portaria nº 177, de 15 de junho de 2021, aprovando o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a cultura do girassol no Estado de Goiás. Com isso, em alguns municípios já havia a previsão de estender o período de semeadura até 31 de março.

Segundo a gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, Daniela Rézio, a medida também se faz necessária por causa da ausência de herbicida seletivo, registrado junto ao Mapa, que elimine as tiguera de soja e sem causar danos à planta de girassol.



Além da alteração do calendário, Daniela Rézio acrescenta que a nova normativa determina a obrigatoriedade da destruição de toda e qualquer planta voluntária de soja nas imediações das lavouras de girassol, permitindo que apenas aquelas no interior da cultura permaneçam sem obrigação de destruição até a colheita do girassol, e a destruição imediata, seja física ou química, das plantas voluntárias de soja, até no máximo cinco dias após a colheita do girassol.

O coordenador do Programa Estadual de Prevenção e Controle de Pragas da Agrodefesa, Mário Sérgio de Oliveira, destaca que os plantios após 14 de março deverão ser realizados com cultivares de ciclo curto, de até 105 dias, de modo que a cultivar semeada permita a colheita até 15 de julho. “Para fins de

comprovação da cultivar utilizada nos plantios após 14 de março, o produtor ou o responsável pela lavoura deverá apresentar ao Fiscal da Agrodefesa, sempre que solicitado, a Nota Fiscal de compra da semente”, orienta.

Ele ressalta, ainda, que todas as lavouras de girassol devem ser cadastradas no Sistema de Defesa Agropecuário de Goiás (Sidago), até 15 dias após a semeadura, por meio do site www.agrodefesa.gov.br. Para outros esclarecimentos, basta entrar em contato com os Fiscais Estaduais Agropecuários na unidade de atendimento da Agrodefesa.

Safra de girassol em Goiás

Divulgado no dia 11 de janeiro, o quarto levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

prevê crescimento de 68% na produção de girassol em Goiás, com 33,6 mil toneladas na safra 2021/2022. Atualmente, o Estado é o maior produtor do grão no País e deve manter essa posição na atual safra.

Segundo o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, apesar das chuvas que caíram nas últimas semanas terem deixado vários setores, como o agro, em alerta, a produção de grãos, como girassol, deve alcançar números expressivos na safra 2021/2022, como aponta a Conab. “A safra de grãos começa bem e a expectativa é de novos recordes na produção. No caso do girassol, é uma cultura que vem ganhando cada vez mais expressão e força no Estado, inclusive com aumento de área plantada e de produtividade”, informa.

(Comunicação Setorial da Seapa – Governo de Goiás)

INCLUSÃO

COM R\$ 1,3 BILHÃO INVESTIDO EM POLÍTICAS SOCIAIS, CAIADO ROMPE COM INÉRCIA NO SETOR E LEVA BENEFÍCIOS À POPULAÇÃO MAIS VULNERÁVEL DO ESTADO

Com aquisição de 1 milhão e 19 mil cestas básicas, governador Ronaldo Caiado atende necessidade imediata de famílias goianas vulneráveis: política foi intensificada diante da situação de emergência sanitária mundial em face da Covid-19



Uma nova direção foi dada aos programas sociais do Governo de Goiás nos últimos três anos. Com viés humanitário, característico de sua formação como médico, o governador Ronaldo Caiado cumpre o compromisso de levar apoio e assistência aos goianos em situação de vulnerabilidade econômica e alimentar. Somente para atender essa população, foi destinado R\$ 1,3 bilhão em investimentos com medidas que alcançam os 246 municípios goianos. “Nossa gestão não é para construir grandes prédios. A nossa grande obra é cuidar das pessoas”, afirmou.

Para suprir direitos básicos, como a alimentação, Caiado conduz uma gestão que deu fim a um período de inércia, com a distribuição de mais de 1 milhão de cestas básicas (1.019.442) pela

Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), iniciada neste mandato, além de ter realizado repasse de R\$ 33 milhões diretamente às prefeituras, a maior destinação do País neste setor.

Enquanto a gestão anterior não cumpriu com obrigações, fator evidenciado em dívidas deixadas em programas como o Bolsa Universitária, que apresentava um débito de R\$ 76 milhões, Caiado encabeçou movimento de recuperação das contas e reconquista da credibilidade do governo.

Somente no Bolsa Universitária, a administração estadual apresentava dívida com 82 instituições de ensino superior. Foi necessária a renegociação e, atualmente, R\$ 69 milhões de atrasos já foram sanados. O Programa Universitário do Bem (ProBem) substituiu o

Bolsa Universitária e já alcançou 10 mil estudantes que precisam de apoio para seguir na carreira acadêmica.

Coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais e presidente de honra da OVG, a primeira-dama Gracinha Caiado destaca que as ações sociais são pautadas por critérios técnicos e a prioridade é fazer uma diferença real na vida das pessoas. “Desde o início de 2019, o governador Ronaldo Caiado decidiu trabalhar com o Índice Multidimensional de Carência das Famílias Goianas, cálculo feito pelo Instituto Mauro Borges com base em dados do CadÚnico. Desta forma, podemos identificar aquelas famílias mais vulneráveis e quais são suas reais necessidades. Não nos permitimos fazer política com benefícios sociais. Nosso papel é garantir que os progra-



mas do governo cheguem a quem realmente mais precisa”, explicou.

A guinada nos programas sociais foi pautada pela aplicação de base científica para atender pessoas que realmente precisam de apoio governamental. O cenário encontrado era de mero assistencialismo, sem critérios consolidados. Um dos destaques é o Programa Mães de Goiás, idealizado pelo governador Ronaldo Caiado, que assegura auxílio mensal de R\$ 250 para 100 mil mães em todo o Estado. O investimento total é de R\$ 219 milhões, viabilizados pelo Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege Goiás).

Até o momento, a entrega dos cartões foi efetuada em 92 municípios, e 71 mil mulheres com filhos menores de seis anos já foram contempladas. A meta é atingir 100 mil. A medida supre uma lacuna de apoio às crianças em idade pré-escolar ao garantir recursos para itens básicos como alimentação e medicamentos. “Nós vamos ajudar a criança da hora que ela nasce até os 6 anos de idade”, declarou Caiado ao citar que,

após essa idade, a família encontra amparo também nas instituições de ensino.

Entre outras propostas mais recentes e que transformaram as modalidades de proteção social instituídas pelo Governo de Goiás estão o Crédito Social, que viabilizou R\$ 20 milhões para auxiliar a recuperação econômica do Estado; o Programa de Dignidade Menstrual, destinado a atender 146 mil mulheres; e o Água Social, implementado para subsidiar até 80% da fatura de água de famílias vulneráveis, com propósito de atender 128 mil pessoas.

Com a ausência de programas para auxiliar o custeio de aluguel de famílias endividadas e estudantes sem recursos financeiros suficientes para custear moradia, foi implantado o Programa Pra Onde Morar – Aluguel Social, com abrangência a 30 mil famílias que recebem R\$ 350 por mês para pagar locação de imóvel. O Governo de Goiás promove ainda ações como a construção de moradias a custo zero. São 1.156 construídas e entregues gratuitamente à população em 30 municípios goianos, um investi-

mento de mais de R\$ 130 milhões.

O Programa Aprendiz do Futuro ganhou novo formato, com modelo de destaque internacional que usa mais tecnologia e amplia benefícios aos contemplados. Agora são 5 mil adolescentes selecionados nos 246 municípios goianos. Além da bolsa mensal de R\$ 516, com direito a 13º salário, a proposta inclui cursos, recebimento de tablets e vale-alimentação de R\$ 150, além de vale transporte, seguro de vida e materiais de identificação como uniformes e crachá.

“Isso é o que eu chamo de um governo humanitário, um governo não interessado”, definiu Caiado ao listar as ações que protagonizaram seu mandato na área social. O governador defende que o objetivo maior é dar possibilidades de mudança de vida às pessoas. “Esse é o nosso objetivo: dar dignidade e, ao mesmo tempo, estimular a educação, quebrar o ciclo da pobreza, no sentido de as pessoas terem melhor perspectiva de vida no futuro”, reforçou.



OVG

A doação de cestas básicas foi instituída nesta gestão e intensificada diante da situação de emergência sanitária mundial pela Covid-19. Em atenção a todos municípios goianos, a Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus já doou 1 milhão e 19 mil cestas de alimentos do lote de mais de 1 milhão de kits de alimentos encomendados, 465 mil frascos de álcool em gel e mais de 1,8 milhão de equipamentos de proteção individual (EPI).

O Banco de Alimentos também passou por revitalização completa. O ambiente, antes sem revestimento ou climatização, apresentava condições ruins para acondicionar mantimentos e pouco controle de entrada e saída de itens. A falta de organização geral também era configurada pela ausência de cadastro de famílias e entidades beneficiadas, com cerca de 100 atendimentos mensais.

Nesta gestão, o Banco de Alimentos passou a ser gerido pela OVG. A partir disso, recebeu um novo prédio, com estrutura adequada, e beneficia 250 instituições e mais de 2.500 famílias. O volume de doações soma 3,6 mil toneladas de frutas, verduras e legumes, com alcance médio de 45 mil pessoas. Hoje, a média de atendimentos é 10 vezes maior: 1.000 famílias por mês.

Na gestão de Ronaldo Caiado, foi criado o Programa NutreBem, lançado em outubro de 2021. A iniciativa viabi-

liza o Mix do Bem, alimento de rápido preparo destinado a famílias em situação de vulnerabilidade social, e também produzirá legumes embalados a vácuo e frutas desidratadas que serão destinados aos municípios mais longínquos do Estado.

Já o Restaurante do Bem foi entregue pela gestão anterior com uma dívida de R\$ 4,5 milhões junto às empresas gestoras do então Restaurante Cidadão. Sempre atento a manter os compromissos em dia, Caiado quitou os débitos, e os pagamentos passaram a ocorrer rigorosamente dentro do previsto. A soma de refeições servidas, em 13 unidades, é de mais de 9 milhões nos primeiros anos do atual governo. Desde o início da pandemia, a OVG serve marmitas para pessoas em situação de rua em Goiânia e Luziânia, além de atender refugiados venezuelanos. Já foram doadas mais de 178 mil refeições.

A entrega de benefícios sociais à população que mais precisa também recebeu atenção nos últimos três anos. Famílias que buscam cadeiras de rodas, enxoval de bebê, muletas, entre outros itens, passaram a contar com materiais de melhor qualidade e em maior quantidade para atender a mais pessoas. Desde o início da atual administração, foram doados 318 mil benefícios em Goiás.

Agora, os goianos também têm à disposição uma unidade itinerante da OVG, antes inexistente. O formato ga-

rante atendimento presencial e destinação de benefícios para a população onde ela estiver. A equipe, que se desloca para os 246 municípios de Goiás, também presta informações sobre como ter acesso aos serviços do governo. Em outra frente, a Vila Vida, local que oferece atendimento e moradia a idosos, apresentava problemas de infraestrutura, assim como as Casas-Lares. Para sanar os problemas, a unidade recebeu a primeira reforma, desde a sua fundação em 1994. O investimento foi de R\$ 1,2 milhão.

GPS

O Governo de Goiás passou a atuar estrategicamente junto às comunidades mais carentes em Goiás, fato que não ocorria em anos anteriores. Por meio do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), coordenado pela primeira-dama, Gracinha Caiado, foi possível articulação direta com os municípios e promover uma rede de trabalho em parceria com as gestões municipais para levar benefícios de maneira pontual. Um dos destaques foi a atenção à comunidade Kalunga, garantida mesmo nas regiões de difícil acesso. Entre 2019 e 2021, foram investidos mais de R\$ 25 milhões para construção de rede elétrica, benefício direto a 350 famílias. Os moradores da área receberam ainda energia fotovoltaica e abastecimento de água.



As comunidades Kalunga também foram beneficiadas com projetos que chegaram a outras partes do Estado, como o Goiás Social, o projeto da cerveja de mandioca, os laboratórios Include, a entrega de cestas básicas, além da instalação de internet via satélite nas escolas locais.

Juntamente com a Gerência Social da OVG, o Gabinete de Políticas Sociais também realiza um trabalho de estudos e capacitação técnica junto às primeiras-damas e gestores de Assistência Social dos municípios goianos, contribuindo para articulação de ações e organização da proteção do social em todo o Estado.

O Gabinete de Políticas Sociais contribui para a implementação do programa Alfabetização e Família, executado pela Secretaria de Educação (Seduc), que promove a alfabetização de jovens e adultos em vulnerabilidade social e já atende mais de 300 alunos

(Secom – Governo de Goiás)

em 10 municípios goianos.

Outra frente de trabalho é o Agro é Social, com apoio da Emater e da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o Gabinete de Políticas Sociais já realizou a entrega de sementes a famílias rurais em situação de vulnerabilidade, juntamente com auxílio na capacitação e acompanhamento técnico, promove cursos de capacitação em municípios do interior do Estado, além do investimento em tanques, alevinos, insumos e equipamentos para o beneficiamento da cadeia produtiva da piscicultura em Minaçu.

Direitos Humanos

A partir de 2019, o Estado de Goiás assumiu um posicionamento de combate à violência contra a mulher em diversas iniciativas que foram implementadas em linha contrária à condução do governo anterior, que fechou a Secreta-

ria da Mulher e da Igualdade Racial. Na gestão Caiado, houve a sanção do Pacto Goiano pelo Fim da Violência Contra a Mulher; a adesão ao Dia Laranja; e a criação da Rede Estadual Pelo Fim da Violência Contra a Mulher e do Batalhão Maria da Penha da Polícia Militar de Goiás.

A busca por proteger a dignidade das pessoas, com ações na área de direitos humanos, também recebeu outra atenção nos últimos anos. Não havia uma estrutura para realização de projetos e ações específicas para o setor. Para solucionar o problema, a atual gestão integrou diferentes órgãos estaduais e entidades do terceiro setor em uma estrutura especialmente criada para atender demandas básicas como facilitar acesso a documentação como registro de nascimento, além de ter efetivado o Conselho Estadual de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Combate ao Preconceito.

DIA MUNDIAL DO QUEIJO

EMATER CELEBRA RETA FINAL DE CONCESSÃO DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA AO QUEIJO CABACINHA

Produto é tradição nos municípios da região Sudoeste do Estado. Atuação da Emater pela conquista do selo tem ganhado destaque



O queijo cabacinha está prestes a receber o selo de Indicação Geográfica (IG), graças à atuação do Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), responsável por conferir o registro. O trabalho já se encontra em fase de conclusão e representa um avanço econômico para os agricultores familiares que fabricam o alimento.

O cabacinha é um dos queijos com maior destaque em Goiás, sendo produzido por mais de 500 agricultores familiares. Isso porque a muçarela de origem italiana virou tradição e faz

parte da cultura de diversos municípios do Sudoeste goiano, como Mineiros, Santa Rita do Araguaia, Portelândia, Doverlândia e Perolândia.

Desde janeiro de 2021, o queijo cabacinha é reconhecido como Patrimônio Cultural de Goiás, de acordo com a sanção da Lei nº 20.963 pelo governador Ronaldo Caiado. O reconhecimento é um importante passo para a obtenção do selo de Indicação Geográfica (IG), conferido pelo Ministério da Agricultura a produtos ou serviços que carregam características únicas graças a seu local de origem.

O trabalho para a obtenção do selo é realizado desde 2011 e, segundo Márcia Maria de Paula, en-

genheira agrônoma da Emater que coordena a busca pela Identificação Geográfica do queijo, o último passo é submeter a documentação ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) para ver se é necessário algum ajuste.

O selo traz diversos benefícios para os produtores, já que oferece ao produto um certificado de origem, diferenciando-o dos demais, melhorando seu acesso ao mercado e impulsionando o desenvolvimento regional. No caso do queijo cabacinha, produzido na região das nascentes do Rio Araguaia, a comercialização é potencializada também pelo turismo, explica Márcia.



“Para o produtor é ótimo porque ele sai daquelas quejarias muitas vezes no anonimato e passa a constituir uma agroindústria, com um serviço de inspeção sanitária. Os filhos também vão ajudar os pais e um processo de sucessão acaba acontecendo. Para o consumidor é maravilhoso porque ele compra um produto que a gente sabe da origem e a importância dele”.

Maria Miriam da Silva, produtora do município de Santa Rita do Araguaia, trabalha na fabricação de queijo e manteiga ao lado do marido, produzindo cabacinha há 5 anos. “A gente produz o queijo cabacinha, queijo trança e o nozinho, mas o cabacinha é o que a gente mais vende, é o mais procurado. Por dia, nós chegamos a fazer 25 peças”, conta.

De acordo com Miriam, depois de

se tornar Patrimônio Cultural, a divulgação do queijo aumentou, impulsionando as vendas. Por isso, há grande expectativa pelo registro de Indicação Geográfica.

Associação dos Produtores de Queijo Cabacinha do Araguaia

A produtora Josuelma Luzia da Silva Soares, que trabalha com o queijo cabacinha há 20 anos, também acredita no crescimento do mercado do produto após a obtenção do selo. Ela é presidente da Associação dos Produtores de Queijo Cabacinha do Araguaia, criada em julho do ano passado e que atende municípios de Goiás e do Mato Grosso.

“Estamos na luta pela Indicação Geográfica há 10 anos, aí a gente percebeu a importância de criar a associação para poder já ter um reconhe-

cimento, tanto na mídia como pelos produtores também”, explica.

Dia Mundial do Queijo

Em 20 de janeiro é celebrado o Dia Mundial do Queijo, data instituída para marcar a importância deste alimento milenar, derivado de outro alimento fundamental na rotina alimentar global: o leite.

Goiás é o 6º maior produtor de leite do Brasil, conforme a Radiografia do Agro, publicação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). E onde tem leite tem queijo. Dentre os produtos lácteos goianos exportados de janeiro a novembro de 2021, 45,1% eram queijos, movimentando em torno de US\$ 351 mil.

Em Goiás tem
queijo? Tem,
sim senhor!

Dos produtos lácteos
goianos, o queijo é o
mais exportado
+28%



20
jan
Dia mundial
do queijo

6º maior
produtor de
leite do Brasil

Aqui tem queijo
cabacinha!

+500
agricultores familiares
produzem queijo
cabacinha em Goiás

Muçarela de origem
italiana que virou tradição
em cidades localizadas nas
regiões das nascentes do
Rio Araguaia.

Mineiros, Santa
Rita do Araguaia,
Portelândia,
Doverlândia e
Perolândia



O Governo de Goiás,
por meio da Emater,
atua pela obtenção
do **selo de Indicação
Geográfica do queijo**.
Já está em fase final!

A Emater trabalha também
pelo fortalecimento da cadeia
**produtiva do leite
e seus derivados**
realizando assistência técnica
e levando informações aos
pecuaristas
e produtores de queijo
de Goiás



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



SUSTENTABILIDADE

EMATER RECEBE DA ENEL INSTALAÇÃO DE USINA FOTOVOLTAICA QUE IRÁ GERAR ECONOMIA MENSAL DE R\$ 140 MIL EM ENERGIA ELÉTRICA

Empreendimento construído na sede da Agência Goiana teve investimento de R\$ 1,3 milhão. “A geração de energia solar fotovoltaica na Emater, além de resultar em economia significativa nos gastos públicos, servirá ao propósito de difundir o estudo da utilização de soluções inovadoras”, afirma presidente do órgão



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) recebeu em sua sede em Goiânia, durante os meses de dezembro e janeiro, da Enel Distribuição Goiás, a instalação de uma usina fotovoltaica. O valor do investimento foi de R\$ 1,3 milhão.

O projeto de eficiência energética em iluminação pública da Emater foi selecionado em chamada pública para financiamento por meio do programa Enel Compartilha Eficiência e contou com o financiamento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O Presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, ressalta a importância do investimento. Segundo ele, a agência

já vem buscando estimular a utilização de fontes renováveis nas propriedades rurais através das ações de orientação técnica. O propósito da instalação é redução de custos e preservação dos sistemas de produção por meio do uso da luz do sol.

“A geração de energia solar fotovoltaica e sua utilização no Centro Tecnológica de Inovação Rural da Emater, além de resultar em economia significativa nos gastos públicos, servirá ao propósito de difundir o estudo da utilização de soluções inovadoras, visando a sustentabilidade direcionada aos servidores e a os produtores rurais assistidos”, conclui.

Com o objetivo principal de redu-

zir o desperdício de energia elétrica, a Agência Goiana recebeu ao todo 722 módulos fotovoltaicos. Segundo o responsável pelo setor de Sustentabilidade da Enel, Adriano Faria, a usina vai gerar mais de 360,49 MWh/ano de economia de energia, o equivalente ao consumo médio anual de aproximadamente 150 residências.

Ainda de acordo com Adriano, uma das finalidades é promover o consumo inteligente e eficiente de energia e disseminar a cultura do consumo racional entre os consumidores. “Em reais, isso representa uma economia de mais ou menos R\$ 140 mil anualmente na conta de luz da Emater, o que representa economia aos cofres públicos”, explica.

FORÇA-TAREFA

GRACINHA SE REÚNE COM PREFEITOS DE MUNICÍPIOS AFETADOS PELAS CHUVAS

Presidente de honra da OVG e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais anuncia que Goiás Social, ação de governo criada para enfrentar situações de vulnerabilidade, inicia trabalhos de 2022 com foco em localidades atingidas por alto índice pluviométrico



A presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, se reuniu, na tarde desta terça-feira (18), com os prefeitos dos municípios afetados pelas fortes chuvas nas regiões Norte, Nordeste e Noroeste do Estado. Ela ouviu as demandas emergenciais dos gestores e deu início ao planejamento das próximas ações sociais nestas localidades.

No encontro, Gracinha informou em primeira mão aos prefeitos e representantes de comunidades que o Goiás Social, ação de governo criada para o

enfrentamento às desproteções nos municípios goianos, inicia os trabalhos de 2022 com foco nas regiões afetadas pelas chuvas.

“Essas famílias precisam do nosso apoio integral. O governador Ronaldo Caiado mobilizou todo o governo para tratarmos dessa questão com a urgência necessária. Agora, é hora de focarmos na área social. Por isso, o programa inicia o ano de 2022 com esta nova missão, seguindo com os mesmos princípios e levando mais dignidade, com ação imediata, aos goianos e goianas que mais precisam do poder público”, afirmou Gracinha Caiado.

Desde os últimos dias de 2021, uma força-tarefa foi criada pelo governador, com todas as pastas da administração estadual em ações integradas, para garantir a ajuda emergencial às famílias atingidas. A partir de agora, os analistas de campo do Gabinete de Políticas Sociais e da OVG estarão presencialmente nas localidades para acompanhar o trabalho que vem sendo feito na parceria entre o Governo de Goiás e as prefeituras, além de apoiar a organização e o planejamento mais ágil na busca por resultados. “Vamos apoiar as prefeituras e continuar prestando o auxílio a estas famílias, sem deixar ninguém para trás”, completou a primeira-dama.



Além disso, o Governo de Goiás vai priorizar o envio dos cartões do programa Mães de Goiás para as beneficiárias dos municípios que fazem parte do grupo e que ainda não receberam. Em oito dos 15 municípios as beneficiárias já estão com os cartões em mãos, totalizando 2.472 pessoas. Serão mais 1.953 nas demais localidades.

Também será reforçado o envio de mais cestas básicas para os municípios afetados. Já foram 4.654 desde o início das chuvas. Outra ação que ficou acordada na reunião foi a realização de cursos de capacitação realizados pelas secretarias da Retomada e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e, posteriormente, a concessão do Crédito Social, recurso financeiro para todos aqueles que participarem dos cursos e tenham aptidão para empreender.

Para atender as famílias que tiveram suas casas destruídas ou isoladas pelas enchentes, o Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab), também abriu novo edital, dentro do programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social, contemplando os 15 municípios em situação de emergência. A iniciativa arca com R\$ 350 por mês, pelo período de um ano e meio (18 meses), destinados à locação de imóveis.

Recepção

Presente na reunião, o prefeito de Divinópolis de Goiás, Charley Tolentino, agradeceu o apoio do governador Ronaldo Caiado, que esteve no município nas últimas semanas de dezembro, no período crítico das chuvas. “Agradeço todo o auxílio do governador, que esteve lá presenciando tudo o que passamos, do Corpo de Bombeiros, da OVG, que enviou as cestas básicas, e de todos os envolvidos neste trabalho”, listou. “Neste momento, nossa principal demanda é ajuda para acudir os prejuízos que as chuvas deixaram, especialmente na reconstrução das estradas e pontes danificadas”, mencionou.

O prefeito de Flores de Goiás, Altran Avelar, por sua vez, elogiou a iniciativa e também falou da situação do seu município. “É muito importante para todos nós receber essa mão amiga, esse apoio e essa atenção do Estado, porque sabemos que é por meio das parcerias que conseguimos de fato ajudar quem mais precisa e levar melhorias para nossa população”, explicou o gestor. “Flores de Goiás é um município que tem 23 assentamentos, são pessoas que, muitas vezes, vivem sem condições básicas e têm sofrido muito com as chuvas. Queremos trabalhar juntos para levar ações sociais e a infraestrutura neces-

sária para dar dignidade para essas famílias”, afirmou.

Quanto às estradas, desde o início do período chuvoso, a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) está focada na manutenção das rodovias para atender com celeridade às demandas que surgem. Com esse trabalho, já avançou na recuperação da trafegabilidade em rotas de integração fundamentais, como é o caso da GO-118, entre Teresina de Goiás e Alto Paraíso, que sofreu com uma erosão no leito da pista no dia 24 de dezembro.

Na primeira semana de 2022, a agência conseguiu reforçar o talude e liberar meia-faixa para carros de passeio e motos, e, no dia 12, o aterro foi estabilizado para abrir a rodovia à passagem de veículos pesados. A mesma agilidade foi registrada na obra de reconstrução do encabeçamento da ponte sobre o Rio Santa Tereza, na GO-241, entre Formoso e Santa Tereza de Goiás. Prevista para durar 20 dias, a intervenção levou metade do tempo e, no dia 06, o tráfego estava normalizado na região.

Apenas no último fim de semana (dias 15 e 16), a agência executou serviços emergenciais de tapa-buracos, patrolamento, reconstrução de pontes, correção de erosões entre outras intervenções, em mais de 40 trechos de pelo menos 30 rodovias estaduais.



Da equipe do governo, estiveram presente nas reuniões ao longo do dia os secretários de Estado Adriano da Rocha Lima (Geral de Governo), César Moura (Retomada), Fátima Gavioli (Educação), Tiago Mendonça (Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Wellington Matos (Desenvolvimento Social), os presidentes Pedro Leonardo Rezende (Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – Emater), Pedro Sales (Goinfra e Agehab), a diretora geral da OVG, Adryanna Caiado, o comandante de Operações de Defesa Civil, coronel Pablo Lamero Frazão, e a gerente de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde, Gysella Paiva, representando o secretário Ismael Alexandrino.

Também participaram da reunião os prefeitos Marcus Rinco (Alto Paraíso de Goiás), Paulinho de Elísio (Colinas do Sul), Kleverton Barbosa (Teresina de Goiás), Vilmar Kalunga (Cavalcante), Felipe Campos (Monte Alegre de Goiás), Pablo Geovanni (Campos Belos de Goiás), Charley Tolentino (Divinópolis de Goiás), Cleiton Gonçalves (São Domingos), Zélia Pereira Lima (Iaciara), Halison Macêdo (Formoso), Dr. Fernando Carneiro (Niquelândia), Débora Domingues (São João D’Aliança), Janézio Pe-

reira (Guarani de Goiás), Altran Avelar (Flores de Goiás), bem como a secretária de Meio Ambiente de Nova Roma, Ivone Loureiro.

Assentamentos e comunidades quilombolas

Mais cedo, a primeira-dama ainda esteve reunida com dezenas de presidentes de assentamentos rurais e comunidades quilombolas das áreas afetadas pelas fortes chuvas para discutir os próximos passos e traçar ações conjuntas. Gracinha tratou das principais demandas das localidades a curto e longo prazo. Entre os pontos de destaque, os líderes falaram das perdas de lavouras pelo excesso de água e do difícil acesso às comunidades pelas estradas. Todas as solicitações foram anotadas pela equipe do governo.

A primeira-dama também ouviu dos líderes os agradecimentos ao governador Ronaldo Caiado e a toda equipe do governo pela mobilização montada desde o final do último ano, garantindo doativos e reparos emergenciais à população local. Presente na reunião, a representante da Comunidade Quilombola José de Coletto, do município de Colinas do Sul, Dianiley da Silva Pinto, fez questão de destacar o papel da ad-

ministração estadual neste momento de dificuldade. “A nossa comunidade está sendo atendida, e de uma forma tão ímpar, tão humana”, destacou ao mencionar a doação de cestas e demais donativos.

Força-tarefa

Em balanço organizado, de forma conjunta, por Seapa, Corpo de Bombeiros Militares de Goiás (CBMGO), Defesa Civil do Estado de Goiás, OVG, Emater Goiás e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), dados das ações no Nordeste goiano realizadas desde o dia 29 de dezembro mostram repasses de mantimentos como água, cestas básicas, recipientes com álcool em gel, frutas desidratadas, pacotes do Mix do Bem e cobertores à população da região.

Batizada de Operação Nordeste 2021-2022, a força-tarefa já soma 13 municípios e 33 comunidades vistoriadas. Até o momento, 4.654 cestas básicas foram encaminhadas para a região e estão sendo distribuídas, além de 1.200 cobertores, 2.000 pacotes do Mix do Bem e 280 fardos com garrafas de água. Para o atendimento às comunidades, foram utilizados, até agora, três caminhonetes, seis canoas, um bote e um helicóptero.

(Gabinete de Políticas Sociais (GPS) – Governo de Goiás)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

PECUARISTA ASSISTIDO PELA EMATER ADOTA BOVINOCULTURA SUSTENTÁVEL PARA OTIMIZAR CRIAÇÃO DE GADO

Propriedade na Cidade de Goiás, que trabalha com a criação de bezerros, observa aumento no desempenho das áreas de pastagem e crescimento no número de animais após adotar bovinocultura sustentável



Localizada no município de Goiás, a Fazenda Redentor tem adotado o projeto de bovinocultura sustentável, desenvolvido pelo Governo do Estado, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), e visto a produtividade dar um salto. Com mais de 530 hectares, sendo 380 hectares de pastagem, a propriedade, que contava com 341 cabeças de gado em 2019, quando o projeto foi implantado, tem hoje um plantel de 759 animais.

“O trabalho é baseado na bovinocultura na parte de pastagem, mineralização e uso de proteínato, preservação e recuperação de nascente, e também na parte econômica, que é a gestão da propriedade. Então é um trabalho bem

complexo, que envolve administração, gestão, parte animal e parte ambiental e social”, explica o zootecnista da Emater, Fernando Coelho.

Vanderlei Junior Redentor, pecuarista e um dos proprietários da fazenda, conta que buscou o apoio da Agência Goiana em 2018, quando o pai faleceu. “Nós tivemos que assumir a fazenda e como a gente não tinha experiência, recorremos à Emater para ver se poderiam nos ajudar. O gado entrava até baixar muito cada pasto, para depois poder passar para os outros. Com a Emater, a gente conseguiu limpar alguns pastos com herbicida e dividi-los em piquetes. Hoje a produção está muito boa”.

Atualmente, a Fazenda Redentor recebe pelo menos uma visita mensal dos

técnicos da Emater, mas o objetivo do projeto é que, após quatro anos de execução, o produtor consiga trabalhar sem acompanhamento.

Projeto Bovinocultura Sustentável

O projeto de bovinocultura sustentável nasceu em 2006, implantado pelo zootecnista Fernando Coelho, com objetivo de dar assistência aos produtores rurais goianos para o aumento da produção pecuarista.

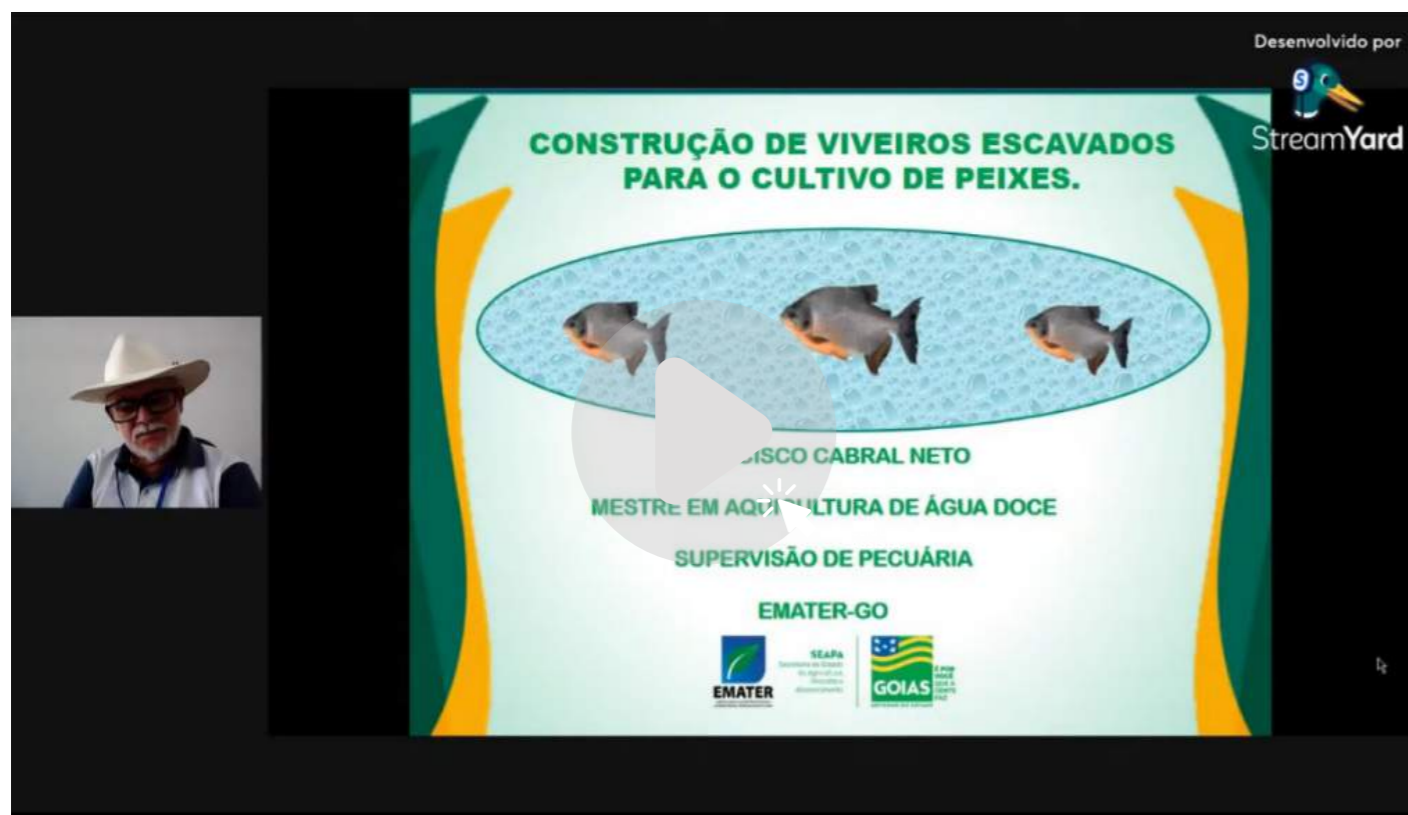
Realizando assistência técnica e extensão rural, o trabalho recorre à tecnologia de pastejo rotacionado aliada à fertirrigação, otimizando assim o desempenho da produção de acordo com as particularidades de cada propriedade.

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

EMATER AO VIVO

COM ALTA DEMANDA DE MERCADO, CRIAÇÃO DE PEIXES É OPORTUNIDADE PARA AGRICULTURA FAMILIAR, APONTA TÉCNICO DA EMATER

Na primeira live do ano transmitida pelo programa Emater ao Vivo, Francisco Cabral Neto falou sobre construção de viveiros para piscicultura. “É preciso produzir e disponibilizar os peixes que o mercado está necessitando”, afirmou



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), retomando o Emater ao Vivo, série de encontros semanais realizada pelo canal da instituição no YouTube, transmitiu na última quarta-feira (19) a palestra sobre construção de viveiros para criação de peixes. O primeiro encontro do ano contou com a participação do técnico e mestre em Aquicultura Continental, Francisco Cabral Neto.

Durante a palestra, o profissional apresentou diferentes técnicas empregadas pela piscicultura dire-

cionadas aos produtores rurais que possuem interesse em implementar a criação de peixes em suas propriedades. O debate teve como mediadora a jornalista e assessora de comunicação da Emater, Fernanda Garcia.

Segundo Cabral, o encontro foi importante, especialmente para os agricultores familiares, que podem colocar em prática os conhecimentos adquiridos para alavancar a produtividade de seus negócios rurais.

“Nós temos muita disponibilidade de água em Goiás, por isso o

planejamento e a definição de estratégias na construção de viveiros é de suma importância. É preciso produzir e disponibilizar os peixes que o mercado está necessitando”, explica.

O palestrante mostrou ainda a variedade de peixes de água doce disponível para a atividade e adequada às características ambientais de Goiás. Ele também explicou sobre tecnologias que podem ser aplicadas de maneira barata a fim de maximizar o lucro. A apresentação pode ser conferida na íntegra no canal da Emater no YouTube.

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

NOTAS



Mais uma vez somos líderes na geração de emprego na região Centro-Oeste. Entre janeiro e novembro de 2021, registramos um saldo superior a 113 mil empregos formais em todo território goiano. Esse é o resultado do trabalho de uma gestão que acredita que a maior política social de um governo é a geração de novas oportunidades.

estão abertas as inscrições da 6ª etapa do programa CNH Social. São 11.010 vagas para pessoas de baixa renda que desejam obter, mudar ou adicionar uma categoria a CNH, de forma 100% gratuita. Bom demais, né? As inscrições seguem até 14 de fevereiro e devem ser feitas exclusivamente pelo site www.detran.go.gov.br.



O agronegócio continua nos trazendo orgulho. As vendas externas em 2021 atingiram US \$7,2 bilhões, o que representa 77,1% do total das exportações do Estado, um crescimento de 12,7% do setor em relação a 2020. Nos últimos 12 meses, os cinco produtos mais exportados pelo nosso agro foram: complexo soja; carnes; complexo sucroalcooleiro; cereais, farinhas e preparações; e couros, produtos de couro e peleteria.

NOTAS



A plataforma do Expresso já contabiliza 100 serviços digitais. Lançado em 2021, com o intuito de facilitar e democratizar o acesso aos serviços estaduais por meio de plataformas digitais, o Expresso teve, durante o ano, 436 mil acessos pelo site, app e totens de autoatendimento. **O serviço está disponível através do site, aplicativo disponível nas lojas dos celulares, o Expresso Goiás, e terminais de autoatendimento (totens) espalhados pelas unidades do Vapt Vupt e na sede do Detran-GO.** A meta é alcançar a digitalização de mais de 600 serviços, proporcionando mais rapidez e comodidade para o cidadão.

Atenção, bolsista do ProBem: chegou a hora de atualizar o seu cadastro! A renovação do benefício deve ser feita até o próximo dia 23, pelo site da OVG www.ovg.org.br. Não dê bofeira, garanta sua permanência no programa e realize o sonho de concluir o ensino superior.



A Coordenação da Nota Fiscal Goiana da Secretaria da Economia alerta que é golpe uma mensagem de texto fake que está circulando pelo WhatsApp se referindo a prêmios de eletrodomésticos e dinheiro em nome do programa. A mensagem falsa informa que a pessoa foi contemplada com uma geladeira e R\$ 2 mil, e precisa entrar em contato com a Sefaz por meio de um número de telefone informado na mensagem. Todas as informações sobre os prêmios e orientações estão disponíveis por meio do site do programa

www.economia.go.gov.br/nfgoiana.